

Caiado busca apoio no interior de São Paulo

por Delcy Mac Cruz
de Ribeirão Preto

O pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado, negou na sexta-feira passada, em Ribeirão Preto (SP), que havia feito a proposta de transferir os favelados do País para a Amazônia. "Isso tudo foi orquestrado pela esquerda e por quem defende o imperialismo internacional porque, na verdade, disse que quem mora na Amazônia não deve é viver como favelado."

Caiado esteve em Ribeirão Preto para tentar obter o apoio do prefeito do município, Welson Gasparini, único convencional da região do PDC, partido pelo qual tenta a legenda para disputar a Presidência. À tarde, ele ficou reunido com usineiros da região, com quem discutiu a situação do setor sucroalcooleiro.

"É preciso manter o proálcool e, para viabilizar o álcool, é preciso também viabilizar os demais subprodutos da cana-de-açúcar, como a álcool-química."

PACTO ANTITERROR

O pré-candidato disse que apoiará o pacto antiterror proposto por Roberto Freire, candidato à Presidência pelo PCB. "Acredito que todos os candidatos apoiarão essa proposta."

Negando que sairá do PDC caso perca a convenção para o outro postulante, José Eymael, Caiado disse que seu vice deverá sair do próprio partido, embora não descarte que esse nome possa surgir de outra agremiação. Ele também não acredita em divisão caso ganhe a legenda. "Se a minoria do partido não acatar a decisão da convenção,



Ronaldo Caiado

não estará fazendo democracia, mas estará sendo politiburra."

A pré-convenção do PDC, que definirá a data da convenção nacional, será no próximo dia 7.